

SEXUALIDADE NA GRAVIDEZ: EXPERIÊNCIA DE GESTANTES

Yasmin Kaminagakura Pena (PIC/UEM), Viviane Cazetta de Lima Vieira
(Orientador).

E-mail: vclvieira2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Enfermagem/Enfermagem Obstétrica

Palavras-chave: pré-natal; saúde sexual; gravidez.

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo compreender as percepções e comportamentos das mulheres em relação à vivência da sexualidade durante a gravidez. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada com 11 gestantes que realizam o pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde do município de Maringá-PR. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, audiogravadas, que após transcritas foram submetidas à análise de conteúdo, modalidade temática proposta por Bardin. Emergiram três categorias temáticas: Vivências da sexualidade durante o período gestacional; Sexualidade na gestação e sua relação com o companheiro; e Suporte do profissional de saúde para vivência da sexualidade. É necessário a ampliação da consulta de pré-natal para considerar dimensões do cuidado que não seja restrito ao modelo biológico e também fortalecer a participação do companheiro nas consultas de pré-natal.

INTRODUÇÃO

A gestação é um fenômeno fisiológico no qual o corpo da mulher passa por modificações de forma lenta e gradual, preparando a gestante para o parto e a maternidade. Nesse período a mulher vivencia alterações hormonais e emocionais, que podem desencadear ou agravar sua resposta sexual (Pereira *et al.*, 2022).

A sexualidade faz parte da função biológica do ser humano atuando no bem-estar e na qualidade de vida. Contudo, no período gestacional podem surgir dificuldades em relação ao desejo, excitação, orgasmo, insatisfação sexual e dispareunia (Moreira *et al.*, 2022).

Desse modo, a compreensão dos fatores que influenciam a vivência da sexualidade de mulheres no período gestacional contribui para instrumentalizar os serviços com orientações e esclarecimentos de dúvidas para a promoção da educação sexual

neste período. Dessa forma, considerando a importância da sexualidade nos diferentes momentos de vida da mulher, com enfoque na gestação, período permeado por intensas transformações nas dimensões emocionais, socioculturais e afetivas da gestante e sua família este estudo foi proposto com o objetivo de compreender as percepções e os comportamentos das mulheres em relação à vida sexual durante a gravidez.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, de abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada com gestantes que realizam o pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) do Município de Maringá-PR. Como critérios de inclusão foi considerado gestantes com idade maior que 18 anos, independente do período gestacional, de risco habitual e/ou intermediário. A escolha do risco habitual e intermediário justifica-se por este grupo não possuir fatores de risco que possam contraindicar a relação sexual durante a gravidez.

O acesso às gestantes ocorreu após contato da pesquisadora principal com as gestantes na sala de espera para o atendimento pré-natal. Após aceite foi agendado melhor dia e horário para a realização da entrevista no domicílio para que elas pudessem se sentir mais à vontade para falar sobre sexualidade. Foi utilizado um questionário, constituído de duas partes: uma com questões objetivas referentes à caracterização das participantes e a outra com a seguinte questão norteadora: Como tem sido para você vivenciar a sexualidade após a descoberta da gestação?

Os dados foram coletados em setembro e outubro de 2023. As entrevistas foram transcritas na íntegra pela pesquisadora principal e submetidas à análise de conteúdo, modalidade temática, respeitando as etapas preestabelecidas pelo referencial metodológico abrangendo a pré-análise, seguida pela exploração do material e tratamento dos dados.

Foram respeitados preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual de Maringá (COPEP), sob parecer nº 6.224.801/2023 e CAAE: 70885323.8.0000.0104. Todas as participantes assinaram o Termo de consentimento Livre e Esclarecido em duas vias e para garantir-lhes o anonimato as gestantes foram identificadas segundo a ordem de realização das entrevistas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram da pesquisa 11 gestantes nos diferentes trimestres gestacionais, com idade entre 18 e 35 anos. A maioria (9) estudou mais de oito anos e todas as gestantes entrevistadas possuíam renda entre 1 e 5 salários mínimos. Em relação à

religião, seis eram evangélicas, quatro católicas e uma umbandista. Quanto ao planejamento da gestação, apenas uma referiu ter planejado, embora todas relataram ter bem aceito a gestação.

A partir da análise das entrevistas emergiram três categorias temáticas a saber: “Vivências da sexualidade durante o período gestacional”; “Sexualidade na gestação e sua relação com o companheiro” e “Suporte do profissional de saúde para vivência da sexualidade”.

A vivência da sexualidade foi explorada sobretudo em aspectos negativos como a diminuição da libido, receio/medo de alterações no corpo e impacto para o bebê, cansaço, tabus e sentimentos de raiva e estresse, embora vivências positivas também tenham observados como a maior aproximação com o companheiro.

Observou-se que o apoio do companheiro demonstrando respeito e entendimento sobre as modificações do período gestacional, que podem diminuir o desejo em certos momentos, foi fator essencial para uma vivência saudável da sexualidade. Em dissonância, falas demonstraram uma submissão da mulher no relacionamento entendendo o sexo como uma obrigação para a manutenção da vida afetiva. A participação do companheiro frente às adaptações da gestação e a importância da compreensão em torno das mudanças trazidas pelo período gestacional, refletem em aspectos positivos para a intimidade do casal (Freitas *et al.*, 2023).

As gestantes em estudo apontaram um modelo de assistência recebida focada apenas no biológico. As consultas foram norteadas exclusivamente para cumprimento de protocolos com foco no exame físico e em exames laboratoriais. Ressalta-se que a discussão de questões afetivas e comportamentais exige tempo e habilidade do profissional. O período pré-natal configura-se como uma valiosa oportunidade para ampliar a compreensão sobre aspectos advindos da autonomia da mulher, assim como sanar dúvidas sobre as modificações biológicas, psicoemocionais e sociais advindas desta nova fase.

As limitações encontradas no estudo concentram-se na escassez de artigos recentes que abordam essa temática, reforçando a importância de pesquisas que abordem a sexualidade na gestação como uma importante ferramenta de conhecimento que embasam cientificamente a elaboração de políticas públicas que considerem o indivíduo em sua integralidade

CONCLUSÕES

Durante a realização do estudo foi possível compreender os comportamentos das gestantes em relação a vivência sexual com predominância de desafios como a diminuição da libido, cansaço, tabus, embora vivências positivas também foram observadas. A relação com o companheiro como o apoio e o respeito ao momento de intensas transformações foi fator fundamental para vivência saudável da

sexualidade. A falta de abertura e vínculo com o profissional foi apontada como um obstáculo a ser superado pelo serviço.

Diante o exposto, compreende-se a necessidade de ampliar a consulta de pré-natal para abordagens que considerem outras dimensões do cuidado não restrito aos aspectos biológicos como o fortalecimento de vínculo e a participação mais ativa do companheiro no cuidado à gestante e sua família.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Universidade Estadual de Maringá, pela oportunidade de pesquisa, às Unidades Básicas de Saúde por disponibilizarem o espaço e às gestantes entrevistadas, que contribuíram para os resultados deste estudo.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Emanuely Vieira; BELÉM, Jameson Moreira; ALVES, Maria Juscinaide Henrique; TORQUATO, Jaqueline Alves Silva; FIRMINO, Paulo Renato Alves; FIALHO, Ana Virgínia de Melo; QUIRINO, Glauberto da Silva. Fatores associados à função sexual de gestantes: estudo transversal. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 20, n. 72, 2022. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/8605. Acesso em: 17 fev. 2023.

MOREIRA, Anellita Gonçalves Chambe Mendes; HENRIQUES, Catarina Maria Pinto; FRIAS, Ana Maria Aguiar. Alterações da sexualidade durante a gravidez: uma revisão sistemática. **Literacia em Saúde para uma Gravidez Saudável: Promoção da Saúde no Período Pré-Natal**, v. 1, n. 1, p. 86-100, 2022. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/artigos/alteracoes-da-sexualidade-durante-a-gravidez-uma-revisao-sistemica>. Acesso em: 17 fev. 2023.

FREITAS, Ana Vitória Pereira; SOARES, Daniele Pereira; CASIMIRO, Maria Raquel Antunes; NASCIMENTO, Maria Berenice Gomes; FREITAS, Fabiana Ferraz Queiroga; FERNANDES, Marcelo Costa. Discursos de gestantes sobre a sexualidade na gestação: possibilidade para promoção da saúde. **Saúde e Pesquisa**, v. 16, n. 3, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/11670>. Acesso em: 2 dez. 2023.